

BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO DA MUSCULATURA DO ASSOALHO PÉLVICO NO TRATAMENTO DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO: REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Soares Brandão¹
Ana Maria de Castro¹
Iara Helena Marques Farias¹
Isabela Rosa Cunha¹
Karla Roberta Paz Oliveira¹
Pollyana Duarte Abreu¹
Wêdila França Santos¹
Daniella Alves Vento²
Wesley dos Santos Costa²

Resumo:

Objetivos: Este trabalho propõe uma revisão de literatura para verificar os benefícios do treinamento da musculatura do assoalho pélvico (TMAP) no tratamento de mulheres com incontinência urinária de esforço.

Pontos Fundamentais: Os autores apresentam a definição de Incontinência Urinária (IU) de acordo com a Internacional Continence Society (ICS) como qualquer perda involuntária de urina. São encontrados três tipos: por esforço, de urgência e mista, que afetam mulheres de todas as idades, aumentando a probabilidade com o envelhecimento devido à baixa função do assoalho pélvico. Foram analisados 332 artigos, dos quais 142 se encaixavam nos critérios: escritos em inglês ou português e ano de publicação de 2005 a 2014. Desses, 122 foram excluídos restando 20 artigos que abordavam o tema proposto, sendo eles: fisioterapia, assoalho pélvico e incontinência urinária de esforço. Os estudos mostraram que o treinamento da musculatura do assoalho pélvico é um tratamento válido e eficiente para o alívio dos sinais e sintomas da incontinência urinária, obtendo-se melhoria na qualidade de vida. **Avaliação Crítica:** No artigo avaliado são apresentados vários métodos complementares no tratamento da musculatura do assoalho pélvico como a cinesioterapia, cones vaginais, biofeedback, tratamento vesical e acompanhamento fisioterapêutico, além de possuir vários artigos de base para o estudo e comprovação dos resultados obtidos. A maioria das mulheres que fizeram parte do estudo é da faixa etária geriátrica embora a IU afete outras idades e homens. Foi de análise quantitativa, porém, de pequeno alcance. No artigo não são explicados como são aplicados os métodos e nem o motivo do tratamento cirúrgico não ser uma boa opção de tratamento.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Incontinência Urinária. Assoalho Pélvico.

¹ Graduando (a), Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Brasil

² Docente, Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Brasil